
***Cooperativa Central
de Crédito de Minas
Gerais – Sicoob
Central Crediminas***

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

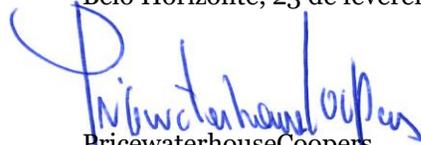


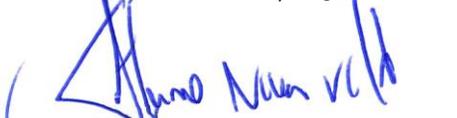
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MGO70614/O-5

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras ou perdas	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	7.568.536	5.346.246
Caixa e equivalente de caixa	28	726
Disponibilidades (Nota 4)	28	726
Instrumentos financeiros	7.437.633	5.174.177
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	6.650.393	4.532.873
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	787.240	641.304
Relações interfinanceiras (Nota 7)	53.577	55.977
Repasse interfinanceiros	54.417	56.865
(-) Provisão para repasses interfinanceiros	(840)	(888)
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	69.172	104.010
Empréstimos e direitos creditórios descontados	69.520	104.705
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios e empréstimos	(348)	(695)
Outros créditos e valores e bens (Nota 9)	8.126	11.356
Rendas a receber	889	1.654
Diversos	5.943	8.274
Outros valores e bens	1.294	1.428
Não Circulante	2.592.656	1.657.383
Instrumentos financeiros	2.105.244	1.226.443
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	564.146	50.363
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.541.098	1.176.080
Relações interfinanceiras (Nota 7)	3.536	446
Repasse interfinanceiros	3.566	449
(-) Provisão para repasses interfinanceiros	(30)	(3)
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	20.155	-
Empréstimos e direitos creditórios descontados	20.256	-
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios e empréstimos	(101)	-
Outros créditos e valores e bens (Nota 9)	33.144	32.000
Diversos	33.144	32.000
Investimentos (Nota 10)	396.417	364.092
Imobilizado de uso (Nota 11)	33.745	33.572
Imobilizado de uso	36.934	45.149
(Depreciação acumulada do imobilizado de uso)	(3.189)	(11.577)
Intangível (Nota 12)	415	830
Intangível	1.085	26.862
(Amortização acumulada dos ativos intangíveis)	(670)	(26.032)
Total do ativo	10.161.192	7.003.629

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	<u>9.519.540</u>	<u>6.407.954</u>
Relações interfinanceiras (Nota 13)	<u>9.383.201</u>	<u>6.269.664</u>
Centralização financeira – Cooperativas	9.383.201	6.269.664
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	<u>90.881</u>	<u>86.233</u>
Repasso no país – instituições oficiais	90.881	86.233
Outras obrigações	<u>45.458</u>	<u>52.057</u>
Sociais e estatutárias (Nota 15)	6.479	6.115
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	1.300	1.369
Diversas (Nota 15)	36.643	43.459
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota 16)	1.036	1.114
Não Circulante	<u>36.680</u>	<u>32.446</u>
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	<u>14.645</u>	<u>11.329</u>
Empréstimos no país – Outras instituições	11.109	10.883
Repasso no país – Instituições oficiais	3.536	446
Outras obrigações	<u>22.035</u>	<u>21.117</u>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota 16)	22.035	21.117
Patrimônio Líquido (Nota 17)	<u>604.972</u>	<u>563.229</u>
Capital social	549.029	511.738
Reserva legal	37.829	35.698
Sobras acumuladas	<u>18.114</u>	<u>15.793</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>10.161.192</u></u>	<u><u>7.003.629</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Ingresso/Receitas da intermediação financeira	<u>95.519</u>	<u>214.110</u>	<u>182.591</u>	<u>371.679</u>
Rendas de operações de crédito (Nota 8 g)	2.558	7.016	6.135	13.339
Resultado operações tít. e valores mobiliários (Nota 5 e 6 c)	92.961	207.094	176.456	358.340
Dispêndio/Despesas da intermediação financeira	<u>(93.428)</u>	<u>(208.282)</u>	<u>(174.643)</u>	<u>(358.435)</u>
Operações de empréstimos e repasse (Nota 14)	(2.336)	(4.935)	(4.436)	(10.013)
Dispêndios de depósitos intercooperativos (Nota 13)	(91.147)	(203.615)	(172.629)	(350.313)
Provisão/reversão para operações de crédito (nota 7 d e 8 f)	55	268	2.422	1.891
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>2.091</u>	<u>5.828</u>	<u>7.948</u>	<u>13.244</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>16.019</u>	<u>31.965</u>	<u>13.043</u>	<u>25.635</u>
Receitas de prestação serviços (atos não coop.) (Nota 23)	332	636	561	1.869
Despesas de pessoal (Nota 18)	(15.049)	(29.920)	(15.839)	(31.122)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(7.634)	(16.507)	(9.102)	(20.235)
Despesas tributárias (Nota 19 b)	(110)	(225)	(76)	(163)
Resultado participações coligadas e controladas (Nota 10 a)	15.439	31.228	9.089	22.664
Outras receitas/ingressos operacionais (Nota 20)	24.308	49.364	30.074	57.288
Outras despesas/dispêndios operacionais (Nota 21)	(510)	(1.196)	(888)	(2.266)
Despesa de./dispêndios provisão passivos contingentes (Nota 22)	(757)	(1.415)	(776)	(2.400)
Resultado operacional	<u>18.110</u>	<u>37.793</u>	<u>20.991</u>	<u>38.879</u>
Outras receitas (atos não cooperativos) (Nota 23)	-	56	84	123
Resultado antes dos tributos e participação no resultado	<u>18.110</u>	<u>37.849</u>	<u>21.075</u>	<u>39.002</u>
Imposto de renda sobre atos não cooperativos (Nota 23)	(24)	(52)	(79)	(252)
Contribuição social sobre atos não cooperativos (Nota 23)	(22)	(47)	(55)	(168)
Participação no resultado	(892)	(1.806)	(1.203)	(1.730)
Sobras líquidas antes dos juros ao capital	<u>17.172</u>	<u>35.944</u>	<u>19.738</u>	<u>36.852</u>
Juros ao capital próprio	(9.783)	(14.260)	(17.121)	(17.121)
Sobras líquidas dos semestres / exercícios	<u>7.389</u>	<u>21.684</u>	<u>2.617</u>	<u>19.731</u>
Participações estatutárias (Nota 17 (b) e (e))	-	(3.570)	-	(3.938)
Sobras à disposição da assembleia	<u>-</u>	<u>18.114</u>	<u>-</u>	<u>15.793</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Sobras líquidas dos semestres/exercícios	<u>7.389</u>	<u>21.684</u>	<u>2.617</u>	<u>19.731</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u>7.389</u>	<u>21.684</u>	<u>2.617</u>	<u>19.731</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	463.829	33.840	24.049	521.718
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	14.617	-	(14.617)	-
Aumento de capital (Nota 17 (a))	16.220	-	-	16.220
Distribuição de sobras	-	-	(9.432)	(9.432)
Sobras do exercício	-	-	36.852	36.852
Juros ao capital próprio	17.121	-	(17.121)	-
Devolução de cotas partes	(49)	-	-	(49)
Destinação à reserva legal	-	1.858	(1.858)	-
Destinação ao FATES	-	-	(2.080)	(2.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	511.738	35.698	15.793	563.229
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	5.240	-	(5.240)	-
Aumento de capital (Nota 17 (a))	20.855	-	-	20.855
Distribuição de sobras	-	-	(10.553)	(10.553)
Sobras do exercício	-	-	35.944	35.944
Juros ao capital próprio	14.260	-	(14.260)	-
Devolução de cotas-partes	(3.064)	-	-	(3.064)
Destinação à reserva legal	-	2.131	(2.131)	-
Destinação ao FATES	-	-	(1.439)	(1.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	549.029	37.829	18.114	604.972
Saldos em 30 de junho de 2020	516.822	35.698	14.295	566.815
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	17.953	-	-	17.953
Sobras do semestre	-	-	17.172	17.172
Provisão para juros ao capital próprio	14.260	-	(9.783)	4.477
Devolução de cotas-partes	(6)	-	-	(6)
Destinação à reserva legal	-	2.131	(2.131)	-
Destinação ao FATES	-	-	(1.439)	(1.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	549.029	37.829	18.114	604.972

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobras dos semestres/exercícios antes dos tributos e participação	18.110	37.849	21.075	39.002
Ajustes de:	(9.272)	(28.602)	(10.099)	(18.475)
Provisão para participação no resultado	(892)	(1.806)	(1.203)	(1.730)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	221	(21)	(707)	(772)
(Reversão) sobre operações de crédito	(275)	(246)	(1.716)	(1.120)
Provisão passivos contingentes	758	840	476	2.082
Provisão para juros ao capital	4.477	-	-	-
Equivalência patrimonial	(15.439)	(31.228)	(9.089)	(22.664)
Depreciação e amortização	1.878	3.859	2.140	5.729
Variações no capital circulante	(25.164)	(12.370)	(15.355)	(21.747)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.068.410)	(2.631.303)	(308.080)	(297.954)
Títulos e valores mobiliários	(702.502)	(510.954)	(90.598)	72.434
Relações interfinanceiras e interdependências	1.697.985	3.112.868	427.544	396.623
Operações de crédito	23.706	14.929	21.279	(42.892)
Outros créditos e outros valores e bens	(3.368)	2.086	(15.871)	(15.491)
Obrigações por empréstimos e repasses	13.527	7.964	(50.451)	(128.395)
Outras obrigações	13.898	(7.960)	822	(6.072)
Caixa gerado nas operações	(16.326)	(3.123)	(4.379)	(1.220)
Imposto de renda e contribuição social	(46)	(99)	(134)	(420)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(16.372)	(3.222)	(4.513)	(1.640)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controlados e coligadas	-	(19.330)	(833)	(33.972)
Alienação de investimento	1.505	1.456	-	-
Aquisições de imobilizado de uso	(3.025)	(3.362)	(730)	(943)
Aquisições de intangível	(58)	(255)	(17)	(250)
Dividendos recebidos	-	16.777	317	30.767
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.578)	(4.714)	(1.263)	(4.398)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	17.953	20.855	6.483	16.171
Devolução de cotas-partes	(6)	(3.064)	-	-
Distribuição de sobras	-	(10.553)	-	(9.432)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	17.947	7.238	6.483	6.739
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3)	(698)	707	701
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (Nota 4)	31	726	19	25
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 4)	28	28	726	726

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
1. Receitas	120.213	264.433	215.733	432.851
1.1 Intermediação financeira	95.519	214.110	182.591	371.679
1.2 Prestação de serviços	332	636	561	1.869
1.3 Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	54	267	2.423	1.892
1.4 Outras receitas/ingressos operacionais	24.308	49.364	30.074	57.288
1.5 Outras receitas	-	56	84	123
2. Despesas da intermediação financeira	93.483	208.550	177.065	360.326
3. Insumos adquiridos de terceiros	7.019	17.610	8.571	18.987
3.1 Materiais, energias e outros	615	1.193	648	1.287
3.2 Comunicação	170	368	179	380
3.3 Processamento de dados	920	1.747	1.165	1.977
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	1.357	4.051	2.259	5.246
3.5 Serviços de terceiros	1.786	3.212	1.311	2.791
3.6 Transporte	6	34	30	61
3.7 Viagens	8	103	282	535
3.8 Outras	890	4.291	1.033	2.044
3.9 Outras despesas/dispêndios operacionais	510	1.196	888	2.266
3.10 Despesas não operacionais	757	1.415	776	2.400
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	19.711	38.273	30.097	53.538
5. Retenções	1.878	3.859	2.140	5.729
5.1 Depreciações e amortizações	1.878	3.859	2.140	5.729
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	17.833	34.414	27.957	47.809
7. Valor adicionado recebido em transferência	15.439	31.228	9.089	22.664
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	15.439	31.228	9.089	22.664
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	33.272	65.642	37.046	70.473
9. Distribuição do valor adicionado	33.272	65.642	37.046	70.473
9.1 Pessoal e encargos	12.635	25.147	13.318	26.118
9.1.1 Honorários	1.553	3.111	1.545	2.988
9.1.2 Salários e encargos	8.719	17.271	9.279	18.218
9.1.3 FGTS	740	1.483	781	1.546
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.623	3.282	1.713	3.366
9.2 Impostos, contribuições e taxas	2.570	2.739	2.784	5.766
9.3 Aluguéis	3	6	3	7
9.4 Participação nos resultados	892	1.806	1.203	1.730
Sobras apuradas nos semestres/exercícios	17.172	35.944	19.738	36.852
Juros ao capital	9.783	14.260	17.121	17.121
Sobras após juros ao capital	7.389	21.684	2.617	19.731

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. O endereço registrado do escritório da Instituição é Avenida Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2020, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O Bancoob, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES, BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.951.004, em 31 de dezembro de 2020, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 81% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez; e
- (ii) aproximadamente 99% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 22 de fevereiro de 2021 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 23 de fevereiro de 2021.

Conforme disposto na Resolução 4.776/20 e observado na Circular 1.273/87, as normas do Banco Central não prevêm a apresentação de demonstrações consolidadas para cooperativas de crédito.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/18;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 – Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis, da parcela sobre o resultado dos atos não cooperativos.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 4.557/2017, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme ITG CFC 2004 - Entidade Cooperativa, que traz em seu texto, no item 8, "*o investimento em outra entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o regime de Competência, em conta de ingresso ou dispêndio*", que integra a conta de investimento da investidora (Nota 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20% (Nota 12).

(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

(m) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

(p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(q) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 que mereça divulgação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreende:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/ 2019</u>
Caixa e saldos em bancos	28	726

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/ 2019</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	7.214.539	4.583.236
Circulante	6.650.393	4.532.873
Não circulante	564.146	50.363

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>31/12/2020</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	1.138.397	5.511.996	564.146	7.214.539
	<u>31/12/2019</u>			

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Até 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	638.766	3.894.107	50.363	4.583.236

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	74.360	160.083	130.914	259.757

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Letras financeiras do tesouro (i)	871.052	625.973
Letras financeiras outros bancos (i)	858.740	906.584
Cotas de fundos de investimento	585.807	252.215
Títulos dados em garantias (ii)	<u>12.739</u>	<u>32.612</u>
	<u>2.328.338</u>	<u>1.817.384</u>
Circulante	787.240	641.304
Não circulante	1.541.098	1.176.080

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	31/12/2020			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	151.147	719.905	871.052
Letras financeiras outros bancos	39.073	11.213	808.454	858.740
Cotas de fundos de investimento	585.807	-	-	585.807
Títulos dados em garantia	-	-	12.739	12.739
	624.880	162.360	1.541.098	2.328.338
	31/12/2019			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	304.800	8.711	312.462	625.973
Letras financeiras outros bancos	24.574	33.697	848.313	906.584
Cotas de fundos de investimento	252.215	-	-	252.215
Títulos dados em garantia	15.768	1.539	15.305	32.612
	597.357	43.947	1.176.080	1.817.384

(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Letras financeiras do tesouro	4.269	12.385	17.704	39.817
Letras financeiras outros de bancos	8.922	25.006	22.499	47.565
Cotas de fundos de investimentos	5.671	10.103	5.348	11.230
Total	18.862	47.494	45.551	98.612
Despesas com letras financeiras do tesouro (i)	(261)	(483)	(9)	(29)
Total	18.601	47.011	45.542	98.583

(i) Refere-se a deságio dos papéis letras financeiras do tesouro no mercado financeiro.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiros	54.417	3.566	57.983	56.865	449	57.314
Provisão para repasses Interfinanceiros	(840)	(30)	(870)	(888)	(3)	(891)
	<u>53.577</u>	<u>3.536</u>	<u>57.113</u>	<u>55.977</u>	<u>446</u>	<u>56.423</u>

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

Nível de risco	Provisão %	31/12/2020	31/12/2019
AA	0,0	10.090	4.882
A	0,5	4.793	8.178
B	1,0	22.343	23.871
C	3,0	20.757	20.383
		<u>57.983</u>	<u>57.314</u>

	31/12/ 2020						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Repasses interfinanceiros	70	-	-	-	54.347	3.566	57.983
							<u>31/12/2019</u>
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Repasses interfinanceiros	221	765	216	2.348	53.315	449	57.314

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em dezembro de 2020 foi de R\$57.983 (em 2019 - R\$ 57.314):

	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	14.342	25%	13.711	24%
10 maiores devedores	55.100	95%	52.922	92%
20 maiores devedores	57.983	100%	57.314	100%

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>31/12/ 2020</u>	<u>31/12/ 2019</u>
Saldo inicial	(891)	(1.663)
Constituição da provisão	(949)	(1.255)
Reversão da provisão	970	2.027
Saldo final	<u>(870)</u>	<u>(891)</u>

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

<u>Descrição</u>	<u>1º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendas de crédito vinculados ao crédito rural	1.783	3.696	3.112	7.234

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>31/12/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	69.520	20.256	89.776	104.705	-	104.705
Provisão para operações de Crédito	(348)	(101)	(449)	(695)	-	(695)
	<u>69.172</u>	<u>20.155</u>	<u>89.327</u>	<u>104.010</u>	<u>-</u>	<u>104.010</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	Vincendas	
		31/12/2020	31/12/2019
AA	0,0	-	5.021
A	0,5	89.776	66.575
B	1,0	-	31.537
C	3,0	-	1.572
		<u>89.776</u>	<u>104.705</u>
Circulante		69.520	104.705
Não circulante		20.256	-

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

	31/12/ 2020				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	89.776	-	-	89.776
	<u>-</u>	<u>89.776</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>89.776</u>
	31/12/2019				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	5.021	66.575	31.537	1.572	104.705
Financiamentos repassados					
	<u>5.021</u>	<u>66.575</u>	<u>31.537</u>	<u>1.572</u>	<u>104.705</u>

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

	31/12/2020						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	-	5.462	8.567	55.491	20.256	89.776
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.462</u>	<u>8.567</u>	<u>55.491</u>	<u>20.256</u>	<u>89.776</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2019						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	-	3.164	9.960	91.581	-	104.705
			<u>3.164</u>	<u>9.960</u>	<u>91.581</u>	<u>-</u>	<u>104.705</u>

(e) Concentração da carteira de crédito

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	58.645	65%	38.965	37%
10 maiores devedores	89.776	100%	104.705	100%

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito baixado como prejuízo

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(695)	(1.815)
Constituição da provisão	(739)	(1.490)
Reversão da provisão	<u>985</u>	<u>2.610</u>
	<u>(449)</u>	<u>(695)</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.192. Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

(g) Rendas de operações de crédito

Descrição	2º Sem.2020	31/12/2020	2º Sem.2019	31/12/2019
Rendas de empréstimos	775	3.320	3.023	6.034
Rendas de financiamentos	-	-	-	1
Renda de repasse interfinanceiro	1.783	3.696	3.112	7.234
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	-	-	-	70
Total	<u>2.558</u>	<u>7.016</u>	<u>6.135</u>	<u>13.339</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos e outros valores e bens

	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a receber (i)	863	-	863	1.654	-	1.654
Adiantamentos diversos	175	-	175	235	-	235
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	22.035	22.035	-	21.117	21.117
Pagamentos a ressarcir (iii)	5.703	-	5.703	6.643	-	6.643
Títulos e créditos a receber (iv)	-	11.109	11.109	-	10.883	10.883
Outros créditos	65	-	65	1.396	-	1.396
Material em estoque	26	-	26	29	-	29
Despesas antecipadas	1.294	-	1.294	1.399	-	1.399
	<u>8.126</u>	<u>33.144</u>	<u>41.270</u>	<u>11.356</u>	<u>32.000</u>	<u>43.356</u>

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se, basicamente, a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD, decorrentes de processos judiciais movidos contra o Sicoob Central Crediminas de responsabilidade do FGD.
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão mais bem detalhados na nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 07/01/2021.
- (iv) O valor registrado na rubrica “Títulos e créditos a receber”, refere-se ao contrato de compromisso e outras avenças, assinado em 23/12/2019, com o Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, para suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda, em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda, ocorrida em 01/09/2019. Vide nota 14.

10 Investimentos

(a) Sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:

Movimentação	31/12/2020				
	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	278.230	18.061	66.947	854	364.092
Aquisição	19.330	-	-	-	19.330
Alienação	(1.494)	-	-	-	(1.494)
Equivalência patrimonial	24.086	7.142	-	-	31.228
Ganho em participação acionária	38	-	-	-	38
Dividendos recebidos	(16.777)	-	-	-	(16.777)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>303.413</u>	<u>25.203</u>	<u>66.947</u>	<u>854</u>	<u>396.417</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2019				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.730	13.910	66.065	518	338.223
Aquisição	32.715	-	882	336	33.933
Equivalência patrimonial	18.513	4.151	-	-	22.664
Ganho em participação acionária	39	-	-	-	39
Dividendos recebidos	(30.767)	-	-	-	(30.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	278.230	18.061	66.947	854	364.092

(b) Sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

	Bancoob		Minaseg	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio líquido das investidas	2.041.326	1.919.424	25.206	18.062
Lucro líquido do semestre	165.677	127.722	7.143	4.151
% de participação no capital social das investidas	14,54%	14,53%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	303.413	278.230	25.203	18.061
Equivalência Patrimonial	24.086	18.513	7.142	4.151

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, os quais auditaram a data base de 31 de dezembro de 2020.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, na Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e na Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Confabras, são avaliados pelo método de custo, vide nota 3 (h).

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

	31/12/2020			
Movimentação	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.811	5.449	2.312	33.572
Aquisição	-	209	3.153	3.362
(Depreciação)	(984)	(826)	(1.379)	(3.189)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.827	4.832	4.086	33.745

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Devido a Pandemia do Covid-19, o Sicoob Central Crediminas implantou, a partir de 01/04/2020, o sistema de trabalho “home office”, que abrange mais de 80% do quadro de empregados. Para tanto, a Instituição cedeu a esses empregados, por meio de contrato de comodato, os equipamentos necessários ao desempenho de suas atividades sem prejuízo da performance operacional. Os equipamentos cedidos em comodato na data de 31/12/2020, perfazem um total de R\$ 468, registrado na rubrica “Móveis e equipamentos e Equipamentos de informática”.

	31/12/2019			
Movimentação	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	26.794	6.417	3.001	36.212
Aquisição	-	-	943	943
Depreciação	(983)	(968)	(1.632)	(3.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>25.811</u>	<u>5.449</u>	<u>2.312</u>	<u>33.572</u>

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	31/12/2020		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	823	7	830
Aquisição (Amortização)	255 (670)	- -	255 (670)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>408</u>	<u>7</u>	<u>415</u>
	31/12/2019		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.719	7	2.726
Aquisição (Amortização)	250 (2.146)	- -	250 (2.146)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>823</u>	<u>7</u>	<u>830</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Concentração dos depósitos em 2020 no total de R\$ 9.383.201 (em 2019 - R\$ 6.269.664):

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	803.126	9%	611.475	10%
10 maiores depositantes	3.226.481	34%	2.093.938	33%
20 maiores depositantes	4.939.779	53%	3.206.041	51%
40 maiores depositantes	7.416.096	79%	4.858.019	77%

Os recursos da centralização financeira no exercício de 2020 e 2019, geraram despesas no montante de R\$ 203.615 e R\$ 350.313, respectivamente, correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro que por sua vez geraram receitas no mesmo montante.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto às instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados às suas filiadas (cooperativas singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos Financeiros	Vencimento final	31/12/2020			31/12/2019		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop (i)	Empréstimo	75% CDI	27/12/2025	-	11.109	11.109	-	10.883	10.883
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé	Repasso	8,75% a.a	10/10/2022	90.881	3.536	94.417	86.233	446	86.679
				<u>90.881</u>	<u>14.645</u>	<u>105.526</u>	<u>86.233</u>	<u>11.329</u>	<u>97.562</u>

- (i) O valor de R\$ 11.109, refere-se ao contrato de mútuo assinado, em 27/12/2019, com o FGCoop para prestar suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda, em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda, ocorrida em 01/09/2019. Essa obrigação, conforme contrato de compromisso e outras avenças, foi assumida pelo Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, vide nota 9.

As obrigações por empréstimos e repasses, no exercício de 2020 e 2019, geraram despesas no montante de R\$4.935 e R\$ 10.013, respectivamente. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outras obrigações

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	1.789	1.835
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	3.594	4.086
Gratificações e participações a pagar	202	194
Cotas de capital a pagar	894	-
	<u>6.479</u>	<u>6.115</u>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>1.300</u>	<u>1.369</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	403	41
Provisão para pagamentos a efetuar	1.151	1.352
Provisão de férias, 13º salário e encargos	3.144	2.969
Provisão para pagamento administração financeira (ii)	15.725	24.086
Credores diversos no País (iii)	<u>16.220</u>	<u>15.011</u>
	<u>36.643</u>	<u>43.459</u>

- (i) Refere-se aos recursos do FATES relativos ao resultado decorrente de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.
- (ii) Refere-se à remuneração do saldo da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 05 de janeiro de 2021 e 03 de janeiro de 2020, respectivamente.
- (iii) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencentes às Cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos etc.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão pra contingências	Depósitos judiciais
PIS (i)	6.438	6.415	6.122	6.098
COFINS (i)	14.809	14.795	14.383	14.354
INSS	323	323	319	319
Trabalhistas	1.486	494	1.109	339
Causas cíveis	15	8	298	7
	<u>23.071</u>	<u>22.035</u>	<u>22.231</u>	<u>21.117</u>
Circulante	1.036	-	1.114	-
Não circulante	22.035	22.035	21.117	21.117

- (i) Existe, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, uma provisão no montante de R\$ 21.247 e R\$ 20.505, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 21.210 e R\$ 20.452 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.

Movimentação das contingências

	31/12/2020						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 dezembro de 2019	6.122	14.383	319	1.109	298	-	22.231
Constituições	121	137	-	365	-	-	623
Reversão/baixa	101	79	-	(145)	(286)	-	(251)
Atualizações	94	210	4	157	3	-	468
Saldo em 31 dezembro de 2020	<u>6.438</u>	<u>14.809</u>	<u>323</u>	<u>1.486</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>23.071</u>
	31/12/2019						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 dezembro de 2018	5.680	13.534	311	225	287	112	20.149
Constituições	252	421	-	948	11	9	1.641
Baixa	-	-	-	(206)	-	(121)	(327)
Atualizações	190	428	8	142	-	-	768
Saldo em 31 dezembro de 2019	<u>6.122</u>	<u>14.383</u>	<u>319</u>	<u>1.109</u>	<u>298</u>	<u>-</u>	<u>22.231</u>

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 18.744 (2019 – R\$ 16.802), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.

(c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 75 cooperativas filiadas em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 549.029 (2019 - R\$ 516.822). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2020, houve aumento de capital no montante de R\$ 26.096, sendo R\$ 20.856 em espécie e R\$ 5.240 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o saldo desta reserva monta a R\$ 37.829 e R\$ 35.698, respectivamente.

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social e as normas do Banco Central do Brasil para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (d).

(d) Deliberação da AGO de 2020

Das sobras apuradas no exercício de 2019, no montante de R\$ 15.793, após as destinações obrigatórias, R\$ 10.553 foram creditadas em conta corrente das cooperativas, referente às receitas monetizáveis e R\$ 5.240, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, referente ao resultado das operações não monetizáveis, conforme AGO de 24/06/2020.

(e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do Sicoob Central Crediminas e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sobras líquidas do exercício	21.684	19.731
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados (vide nota 22)	(374)	(1.151)
Base de cálculo para as destinações	21.310	18.380
Reserva legal (10%)	(2.131)	(1.858)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5%)	<u>(1.065)</u>	<u>(929)</u>
Sobras à disposição da AGO	<u>18.114</u>	<u>15.793</u>

18 Despesas de pessoal

	<u>2º Sem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem.2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas de honorários	1.552	3.110	1.546	2.988
Despesas de pessoal – benefícios	1.612	3.244	1.645	3.270
Despesas de pessoal – encargos sociais	3.155	6.256	3.301	6.549
Despesas de pessoal – proventos	8.719	17.271	9.279	18.219
Despesas de pessoal – treinamento	5	24	60	85
Despesas de remuneração de estagiários	<u>6</u>	<u>15</u>	<u>8</u>	<u>11</u>
	<u>15.049</u>	<u>29.920</u>	<u>15.839</u>	<u>31.122</u>

19 Outras despesas administrativas

	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem.2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas de água energia e gás	141	303	189	378
Despesas de aluguéis	3	6	3	7
Despesas de comunicação	170	368	179	380
Despesas de manut. e conserv. de bens	383	735	350	714
Despesas de material	91	155	108	194
Despesas de processamento de dados	920	1.747	1.165	1.977
Despesas de promoções e rel. públicas	1.018	3.337	847	2.560
Despesas de propaganda e publicidade	338	682	1.386	2.622
Despesas de publicações	-	32	26	63
Despesas de seguros	42	82	40	72
Despesas de serviços sistema financeiro	485	702	138	286
Despesas de serviços de terceiros	450	957	502	1.021
Despesas de serviços vigil. e segurança	28	62	32	60
Despesas serviços técn. especializados	782	1.410	600	1.354
Despesas de transporte	6	34	30	61
Despesas de viagens no país	8	102	280	533
Despesas de depreciação e amortização	896	1.939	1.088	2.225
Outras despesas administrativas	<u>1.873</u>	<u>3.854</u>	<u>2.139</u>	<u>5.728</u>
	<u>7.634</u>	<u>16.507</u>	<u>9.102</u>	<u>20.235</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outras receitas/ingressos operacionais

	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Recuperação de encargos e despesas	618	1.693	2.637	3.623
Reversão de provisões operacionais	-	431	299	319
Rateio/alocação custos da Central (i)	23.424	46.523	25.316	50.047
Outras rendas operacionais	266	717	1.822	3.299
	<u>24.308</u>	<u>49.364</u>	<u>30.074</u>	<u>57.288</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas delas.

21 Outras despesas/dispêndios operacionais

	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Outras provisões passivas	-	105	-	2.153
Outras despesas operacionais	510	1.091	888	113
	<u>510</u>	<u>1.196</u>	<u>888</u>	<u>2.266</u>

22 Despesas/dispêndios de provisão para passivos contingentes

	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para passivos contingentes	757	1.415	776	2.400
	<u>757</u>	<u>1.415</u>	<u>446</u>	<u>2.400</u>

23 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados, serão tributados e levados a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme abaixo:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado de atos não cooperativos

	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>2º Sem 2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita de prestação de serviços (i)	332	636	561	1.869
Despesas específicas de atos não cooperativos	(30)	(59)	(54)	(180)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(59)	(108)	(70)	(241)
Resultado Operacional	243	469	437	1.448
Receita/Despesa não operacional	(52)	4	84	123
Lucro tributável	191	473	521	1.571
Imposto de renda	(24)	(52)	(79)	(252)
Contribuição Social	(22)	(47)	(55)	(168)
Resultado de atos não cooperativos – lucro líquido do semestre/exercício - FATES	<u>145</u>	<u>374</u>	<u>387</u>	<u>1.151</u>

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Bancoob, que conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17 (e).

24 Pagamento de juros ao capital

O Sicoob Central Crediminas, pagou juros ao capital próprio, para remunerar as cotas-partes das Cooperativas filiadas, conforme previsto na Lei Complementar 130/09. A remuneração correspondeu a 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. O valor creditado às Cooperativas, em 2020 foi de R\$ 14.260 e em 2019 R\$ 17.121, esses valores estão apresentados na Demonstração de Sobras e Perdas e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

25 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, conforme Resolução 4.636/2018 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários e aos respectivos encargos sociais, no exercício de 2020 e 2019 somaram a R\$ 3.798 e R\$ 3.656, respectivamente, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Principais saldos e transações

Bancoob e Bancoob DTVM

<u>Transação</u>	<u>Bancoob</u>		<u>Bancoob DTVM</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos				
Depósitos bancários	28	726	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.214.539	4.583.236	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.469.598	910.800	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	160.084	259.757	-	-
Títulos e valores mobiliários	22.488	73.766	-	-
Despesas				
Custódia de títulos e valores mobiliários	244	225	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	392	357

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 31 de dezembro de 2020 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com a Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC e com a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Confebrás.

(c) Cooperativas Singulares

	<u>Ativo/(Passivo)</u>		<u>Receitas/(Despesas)</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Operações de Crédito	89.327	104.010	7.016	13.339
Repasse Interfinanceiros	57.113	56.423	-	-
Valores a receber/pagar				
Rateio/Alocação Filiadas	4.122	5.104	46.523	50.047
Centralização Financeira	9.383.201	6.269.664	203.615	350.313
Patrimônio Líquido				
Capital Social	549.029	511.738	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Sicoob Minaseg - FRV	382	269
Sicoob Confederação	1.104	1.048

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 14,08% em 31 de dezembro de 2020 e 17,97% em 31 de dezembro de 2019.

Base de cálculo	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência Nível I	354.287	334.316
Capital Principal – CP	354.287	334.316
Patrimônio Líquido	604.972	563.229
Patrimônio de Referência Nível II		-
Patrimônio de Referência (a)	354.287	334.316
Risco de Crédito	2.328.826	1.712.946
Risco de Mercado	38.262	2.307
Risco Operacional	114.126	120.284
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	2.481.214	1.835.537
PR mínimo para RWA	198.497	146.843
Margem do capital principal	242.633	251.717
Margem do PR nível I	205.415	224.184
Margem de PR	155.790	187.473
Índice Basileia III (a/b)	14,08%	17,97%
Capital Nível I	14,08%	17,97%
Capital Principal	14,08%	17,97%
Risco Banking (Rban)	3.349	2.625
Margem (PR + Rban)	152.441	184.409
Razão de Alavancagem (RA)	3,57%	4,92%

27 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do exercício.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Em 31 de dezembro de 2020, a Sicoob Previ contava com 112 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (em 2019 – 119 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 254 (2019 - R\$ 285).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Resultado não recorrente

Resultado não recorrente é aquele que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a instituição não registrou nenhum evento que tenha gerado resultado não recorrente.

29 Combate aos efeitos da crise Covid-19

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob Central Crediminas, o Sicoob Confederação e o Bancoob, juntamente com suas cooperativas tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia do Covid-19.

O Sicoob Central Crediminas exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 16 de março de 2020, foram acionados o comitê de crise do Sicoob e o grupo de crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanha permanentemente os efeitos da crise e os impactos nas operações, orientando a atuação das Cooperativas quanto aos aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

- i) Criação de comitê de crise do Sicoob Central Crediminas, para tratar de assuntos de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos internos e externos;
- ii) Priorizar o trabalho remoto (home office);
- iii) Constantes orientações aos empregados, específicas para o trabalho remoto, para a condução das operações e para o atendimento aos cooperados;
- iv) Realização de AGO digital e apoio às cooperativas para realização de AGOE digitais;
- v) Busca de ferramentas para possibilitar a execução do trabalho em regime de home office;
- vi) Suspensão de todas as viagens;
- vii) Substituição de reuniões físicas por vídeo conferência;
- viii) Reforço da higienização dos ambientes e espaços; e
- ix) Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

30 Estrutura de gerenciamento centralizado de riscos e de capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

I – Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

II – Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

III – Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

IV – Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

V – Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

VI – Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

V – Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.

* * *

Conselho de Administração

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente
João Batista Bartoli Noronha - Vice-Presidente
Iesser Cunha Lauar - Conselheiro
João Pinto de Oliveira - Conselheiro
José Pedro Garcia Reis - Conselheiro
Júlio César Aguiar Diniz - Conselheiro
Júlio César Ribeiro Andrade - Conselheiro
Reginaldo Dias Machado - Conselheiro
Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente
Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente
Wagner Luiz Silva - Diretor Superintendente

Gerência de Serviços Centralizados

Fabiana Cristina da Silva - Gerente de Serviços Centralizados
Humberto Bispo da Silva - Contador Geral CRC-MG 43.576